

Somos Morada de Deus

Domingo 6º da Páscoa C

Estamos no último domingo antes da Ascensão, que evoca o fim da presença humana de Cristo na terra. O anúncio desta separação provocou tristeza nos apóstolos. Cristo garantiu-lhes que não os deixaria sós, pelo contrário, CONTINUARIA PRESENTE, embora de outra forma.

Na **1ª leitura**, vemos a presença de Deus através do Espírito Santo, que conduz a Igreja no primeiro grande conflito. (At 15,1-2.22-29)

Com a entrada dos pagãos no cristianismo, surgiu uma questão polémica:

Deveria-se impor-se também a eles (aos pagãos), a lei de Moisés?

A Salvação vem pela "circuncisão" e pela observância da Lei judaica ou unicamente pela observância da Lei de Cristo?

Diante disto, os apóstolos reagiram e reuniram-se em assembléia em Jerusalém, e, dóceis à vontade do Espírito, mandaram uma carta apresentando a solução do problema:

"O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma imposição, além das que são indispensáveis.."

* Essa assembleia (reunião) foi conhecida como o Concílio de Jerusalém.

Este Concílio teve uma importância decisiva para a História do cristianismo.

É o caminho da Igreja de Cristo ainda hoje, para enfrentar os desafios do mundo:

- Distinguir o essencial do acessório, preservando o essencial.

- Ter consciência da presença do Espírito Santo na Igreja de Cristo.

- E, como os apóstolos, escutar Cristo, na Oração e na Discussão.

A **2ª Leitura** faz uma linda descrição da Morada de Deus, a nova Jerusalém, onde viveremos a vida definitiva no seio da Santíssima Trindade. (Ap 21,10-14.22-24)

O **Evangelho** apresenta o final do discurso da despedida de Jesus...

Aqui, Cristo confirma sua presença na sua Igreja, enviando o

Espírito Santo:

"Ele, o Espírito Santo, vos ENSINARÁ e RECORDARÁ tudo o que vos tenho dito." (Jo 14,23-29)

O Espírito de Deus estará presente no íntimo dos discípulos ("Os discípulos são Morada do Espírito Santo"):

O mesmo Espírito que conduziu Jesus, agora conduz os seus discípulos.

É uma nova presença de Jesus.

A presença corporal de Jesus é substituída pela presença espiritual, interior, prometida a todos aqueles que O amam:

"Se alguém me ama, guardará a minha palavra e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa MORADA..."

MORADA DE DEUS:

O cristão é morada de Deus... É morada da Santíssima Trindade.

- Entre os **pagãos**: Deus era um ser longínquo, vingativo...
- Entre os **judeus**, em Israel: O Povo adorava um Deus mais próximo:

"Emanuel": significa Deus conosco...

"Porei a minha casa bem no meio de vós, e o meu coração nunca mais vos deixará". (Lev 26,11)

No **tempo de Jesus**: Morada de Deus era o Templo de Jerusalém...

- Para **CRISTO**, Morada de Deus pode ser o **coração de todo cristão**:

"O Pai e Eu faremos nele a nossa MORADA..."

Os verdadeiros adoradores do Pai não precisam de uma Igreja de luxo...

Deus poderá ser adorado na igreja do coração de todo o cristão.

Estará presente até aos confins da terra:

Essa presença do Espírito não pode ficar fechada e escondida no coração dos discípulos.

Pelo contrário, deverá ser revelada até os "confins da terra" pelo testemunho dos Apóstolos e de quantos amam Jesus, de verdade.

A Missão de Jesus: é ser testemunha até Jerusalém...

A Missão dos Apóstolos: é serem testemunhas até os "confins da terra".

- A Morada de Deus nas pessoas, que escutam a Palavra de Jesus, cria uma nova relação entre Deus e a pessoa humana.
- Deus mora em **quem** ama o Seu Filho Jesus Cristo, mediante a escuta e a prática de sua Palavra.

- A pessoa humana é o templo da presença de Deus.
- Cada cristão, que assume o projeto de Deus, é a MORADA onde Deus se encontra e se manifesta ao mundo.

Qual deverá ser a **NOSSA ATITUDE?**:

- Respeitar este hóspede:
 - na nossa pessoa
 - na pessoa dos nossos irmãos...

(Lembrar a devoção a N^a S^a neste mês de maio e falar da peregrinação diocesana a Fátima que se realiza neste dia, com a presença do nosso bispo)...

*Adaptado de
Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa*